

Dia do Produtor de Tabaco: Reconhecimento a Quem Faz a Economia Rural Prosperar

Em 2012, foi instituído o dia **28 de outubro** como o **Dia Mundial do Produtor de Tabaco**. A data, embora pouco lembrada no Brasil, merece destaque e respeito. Afinal, por trás de um dos principais produtos agrícolas de exportação do país está uma classe trabalhadora que, com dedicação e esforço diário, movimenta a economia, sustenta suas famílias e contribui para o desenvolvimento rural.

O cultivo do tabaco é uma atividade legal, legítima e altamente rentável. Muitas vezes criticada por razões ideológicas, essa cultura é, na prática, fonte de renda sólida para milhares de famílias agricultoras. Trata-se de um trabalho árduo, sim — como todo aquele realizado no campo —, mas que proporciona um retorno financeiro superior ao de muitas outras culturas praticadas em pequenas propriedades.

É importante destacar que os fumicultores não vivem apenas do tabaco. A maioria deles tem uma produção diversificada, voltada também para o autoconsumo e para o mercado de alimentos. Pesquisas apontam que, em média, 45% da renda das propriedades fumicultoras vem de outras atividades, como o cultivo de grãos, hortaliças e a criação de animais. Ou seja, o tabaco funciona como um pilar de sustentação econômica, que permite estabilidade e planejamento.

Essa estabilidade, por sua vez, se traduz em melhores condições de vida. Com a renda proporcionada pela fumicultura, essas famílias têm acesso à saúde, conseguem garantir a educação dos filhos — muitos dos quais frequentam o ensino superior — e investem na própria propriedade. Isso quebra um ciclo histórico de vulnerabilidade que ainda atinge muitas comunidades rurais brasileiras.

Portanto, neste 28 de outubro, é mais do que justo reconhecer a importância do produtor de tabaco. Ele exerce uma profissão digna, honesta e essencial para o equilíbrio econômico de diversas regiões do país, especialmente no Sul do Brasil. Que este dia sirva não apenas de celebração, mas também de reflexão sobre o papel que esses agricultores desempenham no presente e no futuro do nosso meio rural.

Produtor de tabaco: orgulhe-se. Seu trabalho sustenta famílias, comunidades e merece todo o respeito da sociedade.

Marcilio Laurindo Drescher, presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra)